



PLANO DE ATIVIDADES & CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL e ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2025

SEDE: Rua Bartolomeu da Costa, 6000-773 Castelo Branco

Telefone: 272 348 420 (chamada para rede fixa nacional)

Visite o nosso Site em: <https://www.scmcastelobranco.pt/nportal/>

Email: secretariado.provedoria@scmcastelobranco.pt; Email: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt



ÍNDICE

PLANO ATIVIDADES	1
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL e ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2025 - Mesa Administrativa	2
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	5
MODELO DE GESTÃO	7
ORGANOGRAMA DA MACROESTRUTURA, MESOESTRUTURA E MICRO ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SCMCB	8
ÓRGÃOS SOCIAIS – QUADRIÉNIO 2023-2026	9
UTENTES-COLABORADORES-VOLUNTÁRIOS	10
CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS	16
PLANOS ATIVIDADES E SECTORIAIS	17
OBJETIVOS GLOBAIS E OPERACIONAIS	17
COORDENAÇÃO SERVIÇO SOCIAL	18
ERPI – SEDE	20
ERPI – CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO E CENTRO DE DIA SANTO ANTÓNIO	21
ERPI – CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS D' ABRUNHOSA	22
FAMÍLIA E COMUNIDADE	24
CENTRO DE DIA	24
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	25
APOIO A OUTROS GRUPOS DESFAVORECIDOS	26
EMERGÊNCIA SOCIAL	26
CANTINA SOCIAL	26
INFÂNCIA E JUVENTUDE	27
CRECHE	27
PRÉ- ESCOLAR	27
SAÚDE	30
SERVIÇO SAÚDE ERPI	30
CENTRO MEDICINA DE REABILITAÇÃO	31
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	31
GESTÃO DE RECURSOS – SERVIÇOS DE APOIO	33
SECRETARIADO PROVIDORIA	33
SECRETARIA-GERAL E PATRIMÓNIO	34
MUSEU E PATRIMÓNIO HITÓRICO	35
IGREJA E CULTO RELIGIOSO	35
SERVIÇO ANIMAÇÃO	36
SERVIÇO ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	37
SERVIÇO VOLUNTARIADO	37
SERVIÇO CABELEIREIRO	37
SERVIÇO ROUPARIA E LAVANDARIA	38
SERVIÇO INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES	38
DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS	38
DEPARTAMENTO RECURSOS FINANCEIROS	39
DEPARTAMENTO RECURSOS MATERIAIS	40
DEPARTAMENTO MANUTENÇÃO, AGRICULTURA E PARQUE AUTOMÓVEL	41
OUTROS	42
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL e ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2025	43-47



PLANO ATIVIDADES 2025



ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2025 PELA MESA ADMINISTRATIVA

Após o período de pandemia, todavia ainda continuamos a ter alguns cuidados, pois que a infeção por COVID-19, ainda vai acontecendo, embora se esteja a tornar numa gripe, com tendência meramente sazonal, todos ansiamos por tempos diferentes e que nos tornássemos, mais sensíveis e sentimentais, foi precisamente o inverso.

Quando parecia que iria surgir uma acalmia no Mundo, eis que surgem, complicações, com origem no ódio e que declinam numa deriva de conflitos, que normalmente degeneram em guerras. Foi no passado e está a ser no presente.

Quando a guerra da pandemia, apresentava melhorias significativas, eis que surge o Mundo, a 24 de fevereiro de 2022, foi surpreendido, ou não, pela invasão da Ucrânia, pela Rússia. As consequências desta guerra, provocaram uma subida de preços, em todos os produtos, como sejam, alimentação, combustíveis, eletricidade, enfim de uma maneira geral, tudo aumentou, o que fez subir a inflação.

2

Mas dando consistência às chamadas Leis de Murphy, “quando as coisas já não podem piorar, pioram”, chega o dia 7 de outubro do presente ano e com ele, o ataque terrorista que o Hamas lançou, inesperadamente em grande escala, contra Israel que causou pelo menos 1 400 pessoas mortas em Israel, que, pelo menos, 2 700 ficaram feridas e que cerca de 240 pessoas foram raptadas, nomeadamente crianças e que se encontram presentemente nas mãos do grupo terrorista do Hamas, desencadeando, por parte de Israel, uma retaliação, no sentido de recuperar os reféns e destruir os terroristas do Hamas.

Perante todas estas circunstâncias, não temos outra alternativa, senão, continuarmos o caminho da readaptação, apelando cada vez mais á imaginação e á criatividade, no sentido de mitigar os custos. Enfim, não tem sido fácil, para a Mesa Administrativa, enfrentar todos estes desafios.

De harmonia com o que se encontra instituído nos artigos 21.º e 22.º do Compromisso da SCMCB e em cumprimento do enquadramento legal reservado às Instituições do Setor Social e Solidário, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral da Irmandade o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2025.





Estes documentos têm como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos da Instituição, reservados para o próximo ano, aproveitando as ajudas comunitárias possíveis explanadas no Plano Estratégico em vigor, no que diz respeito a Investimentos em novas infraestruturas e respostas sociais.

O Programa PARES 3.0 aprovou a candidatura da SCMCB, tipologia 2, para a requalificação do Pavilhão B, com um orçamento TOTAL de **914.371,16 €**, valor com IVA a 23 %, todavia esse valor é suportado em 50 % pelo estado. A SCMCB recorreu ao Processo de Contratação Pública, para execução desta obra, que já está executada. O valor financiado é de **664.299,60 €**. No entanto, o impacto financeiro desta obra, foi de cerca de **2,2 M€**, face ao valor das mensalidades dos Utentes e o valor em Acordo da Segurança Social não pago, relativamente aos **23 Utentes** que não foram admitidos, perante a obra.

O Plano de Atividades para o ano de **2025**, foi construído com base nas necessidades dos utentes das diversas respostas sociais que assiste e nas carências de diversa ordem da comunidade em geral, com respeito pelos enquadramentos político-legal, económico, sociocultural, tecnológico, assim como da visão dos seus colaboradores e respetivos Corpos Sociais e reflete as maiores preocupações nas suas mais variadas vertentes, quer de sustentabilidade, quer da melhoria organizacional, da comunicação interna e externa, das infraestruturas e equipamentos e também dos recursos humanos e dos serviços a prestar à comunidade.

3

As oportunidades e as ameaças que a sociedade reserva para as Misericórdias são desafios constantes do dia-a-dia para muitas destas Instituições Sociais, como a nossa inclusive, com contingências de diversa ordem e com uma legislação flutuante. Perante uma mudança e um novo paradigma de valores do conceito e dinâmica familiar a emergir na nossa sociedade, do pouco investimento dos cidadãos a nível religioso, torna-se difícil disseminar as 14 obras de Misericórdia, incutir na sociedade os valores subjacentes a ser Irmão sem aludir às vantagens económicas.

A responsabilidade civil baseada nos valores religiosos herdados, que os futuros Irmãos devem prosseguir, torna-se um dos maiores desafios, colocando em causa, num futuro próximo, a continuidade da génese das Irmandades.

Em matéria de obras e aquisições vai proceder-se à continuação das várias obras de manutenção das infraestruturas, assim como a beneficiação dos equipamentos que permitam aos Utentes melhorar a sua qualidade de vida, como já foi salientado anteriormente.



Com o aumento do salário mínimo nacional, para os **870 €**, que significa um aumento de 6,1 %, é possível prever um resultado líquido positivo no período no montante de **49.500,00 €**, num Orçamento de Exploração Previsional que atinge o valor de **11.883.200,00 €**.

De referir que a SCMCB continuará disponível, sempre que solicitada pelos Órgãos do Poder Central, pelas Autarquias, Associações, Instituições, ou outras entidades, para colaborar nos vários fóruns e eventos no âmbito da Solidariedade e outros, salvaguardando em todas circunstâncias a autonomia e identidade da SCMCB.

Em conclusão, é neste contexto que a Mesa Administrativa apresenta o presente Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos à apreciação da Irmandade da SCMCB, após o parecer exarado pelo órgão de fiscalização (Definitório/Conselho Fiscal), em cumprimento das disposições e princípios compromissórios e legais.

A Mesa Administrativa

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....



ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também, abreviadamente denominada, Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.¹

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.²

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.³

5

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, constituída por tempo indeterminado, tem a sua sede na Rua Bartolomeu da Costa 6000-773 Castelo Branco, no concelho de Castelo Branco, distrito de Castelo Branco e exerce a sua ação e atuação na cidade de Castelo Branco, podendo também desenvolver as suas atividades em todo o concelho, estabelecendo, para o efeito, delegações.⁴

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pode igualmente estender a sua ação aos municípios limítrofes ao da sua sede, desde que aí não exista outra Santa Casa da Misericórdia ou que, existindo, esta expressamente não se oponha.⁵

Está devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal.⁶

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.

¹ N.º 1, art.º 1.º do Compromisso

² N.º 2, art.º 1.º do Compromisso

³ N.º 3, art.º 1.º do Compromisso

⁴ N.º 1, art.º 2.º do Compromisso

⁵ N.º 2, art.º 2.º do Compromisso

⁶ Art.º 13.º do Compromisso





MISSÃO

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

OBJETIVOS

Embora o seu campo de ação possa transcender as áreas da chamada segurança social, os objetivos que prossegue a título principal são efetivamente, os seguintes:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Educação e formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Atividade agrícola;
- Outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição.

VISÃO

A SCMCB assegura a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

A SCMCB pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência na região em que opera, alargando e melhorando os serviços prestados à comunidade, prosseguindo a médio prazo a sua certificação.

Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados nas várias respostas sociais, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes enquanto seres humanos.



VALORES

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;
- Rigor e Zelo;
- Integridade;
- Empenho e Cooperação;
- Iniciativa;
- Culto católico;
- Lealdade e honestidade.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;

Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;

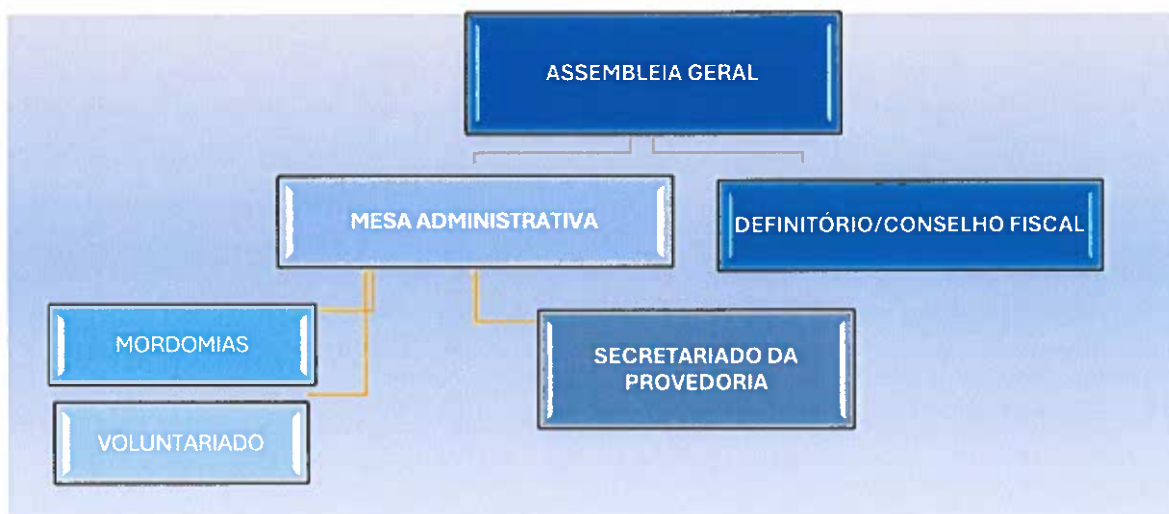
Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores;

Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes;

Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados

MODELO DE GESTÃO

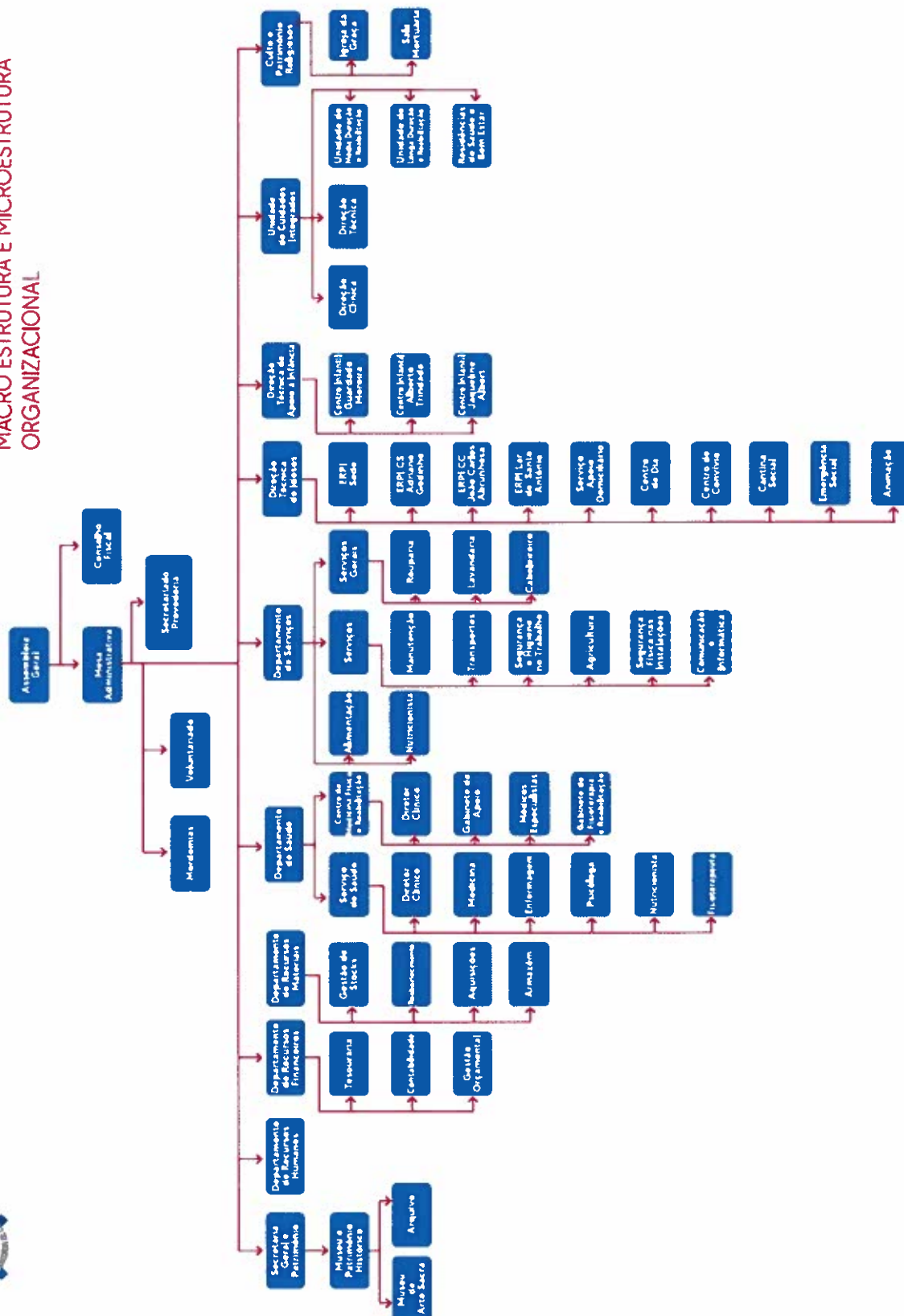
A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada no organograma específico.





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

ORGANOGRAMA
MACRO ESTRUTURA E MICROESTRUTURA
ORGANIZACIONAL





ÓRGÃOS SOCIAIS - QUADRIÊNIO 2023-2026

CORPOS GERENTES

(Quadriénio de 2023/2026)

MESA ASSEMBLEIA GERAL

Efetivos



Manuel Duarte Cardoso Martins
(Presidente)



João Paulo Martins Infante P.
Benquerença
(Vice-Presidente)



Armindo Marques Matias
(Secretário)

MESA ADMINISTRATIVA

Efetivos



José Augusto Rodrigues
Alves
(Provedor)



João Fernando Goulão
Pinho
(Vice-Provedor)



João Manuel Silva
Salvado
(Secretário)



Carlos Joaquim Duarte
Ramos Ribeiro
(Tesoureiro)



Rui Borges dos Santos

Suplentes



Carlos Manuel Duarte Fernandes



Francisco José Alveirinho
Correia



Fátima Maria Monteiro dos
Santos Almeida
(1.ª Vogal)



Luís António Dinis da Rosa
(2.ª Vogal)



Carlos Alberto Azevedo Matos
(3.ª Vogal)

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Efetivos



Jorge Manuel Vieira Neves
(Presidente)



Alfredo da Silva Correia
(Vice-Presidente)



Emílio Manuel G. Ferro
(Secretário)

Suplentes



Adélino José Cais Mílhôis



Olga Maria P. M. Andrade
Pires Preto



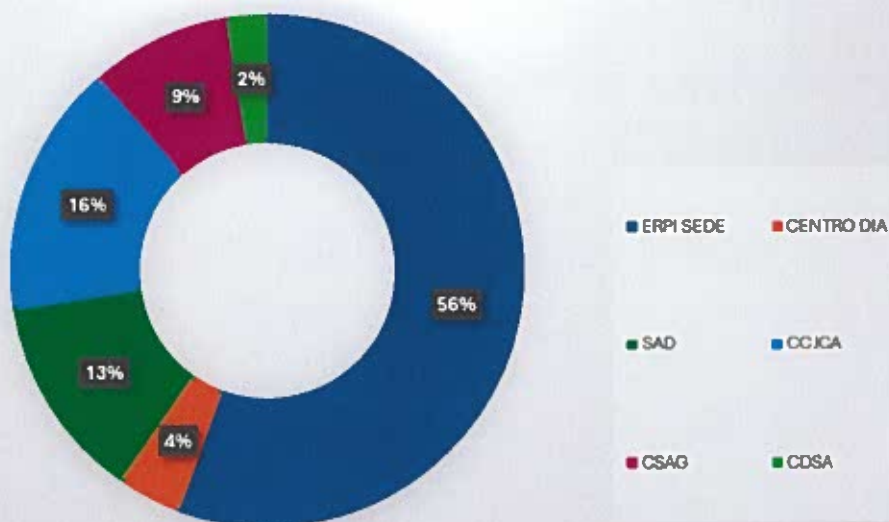
João Martins Mateus

PLANO ATIVIDADES 2025



UTENTES – VOLUNTÁRIOS - COLABORADORES

UTENTES IDOSOS A FREQUENTAR 2024



10

UTENTES IDOSOS A FREQUENTAR 2024 GÉNERO





UTENTES IDOSOS A FREQUENTAR AS RESPOSTAS SOCIAIS:

ERPI/ CENTRO DIA/ SAD

ERPI SEDE – PAVILHAO A									
Nº UTENTES COM ACORDO	28								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	28	Mulheres		28	Homens		0		
ERPI SEDE – PAVILHAO B									
Nº UTENTES COM ACORDO	23								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	19	Mulheres		11	Homens		8		
ERPI SEDE – PAVILHAO C									
Nº UTENTES COM ACORDO	25								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	26	Mulheres		21	Homens		5		
ERPI SEDE – PAVILHAO E									
Nº UTENTES COM ACORDO	21								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	15 (capacidade para 16)								
Mulheres	13								
Homens	3								
ERPI SEDE – PAVILHAO F									
Nº UTENTES COM ACORDO	112 (capacidade para 108)								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	F2	14	F3	45	F4	49			
Mulheres	82								
Homens	26								
ERPI SEDE – PAVILHAO G H I									
Nº UTENTES COM ACORDO	34								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	G	4	H	22	I	8			
Mulheres	18								
Homens	16								
ERPI SEDE – PAVILHAO J									
Nº UTENTES COM ACORDO	12								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	9	Mulheres		11	Homens		1		
CENTRO DE DIA									
Nº UTENTES COM ACORDO	26								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	18	Mulheres		12	Homens		6		
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO									
Nº UTENTES COM ACORDO	55								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	55	Mulheres		32	Homens		23		
ERPI CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO									
Nº UTENTES COM ACORDO	24 com capacidade 38								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	38	Mulheres		32	Homens		6		
ERPI CENTRO DIA DE SANTO ANTONIO									
Nº UTENTES COM ACORDO	16 com capacidade 14								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	11	Mulheres		14	Homens		0		
ERPI CENTRO COMUNITARIO JOAO CARLOS D' ABRUNHOSA									
Nº UTENTES COM ACORDO	69								
Nº UTENTES A FREQUENTAR	A1	18	A2	18	B1	9	B2	24	
Mulheres	46								
Homens	23								

**CRIANÇAS A FREQUENTAR CENTROS INFANTIS**

MORADA	Rua Eng.º Frederico Utrich, N.º 44, 6000 – 223 Castelo Branco
NÚMERO DE SALAS	8
NÚMERO DE CRIANÇAS	125
BERÇÁRIO	10
1 ANO	12
1 ANO	12
2 ANOS	13
2 ANOS	14
3 ANOS	25
4 ANOS	22
5 ANOS	17

CENTRO INFANTIL GUARDADO MOREIRA

MORADA	Rua Bartolomeu da Costa S/N, 6000-773 Castelo Branco
NÚMERO DE SALAS	6
NÚMERO DE CRIANÇAS	99
BERÇÁRIO	8
1 ANO	14
1 ANO ½	14
2 ANOS	20
3 ANOS	22
4 ANOS	21

12

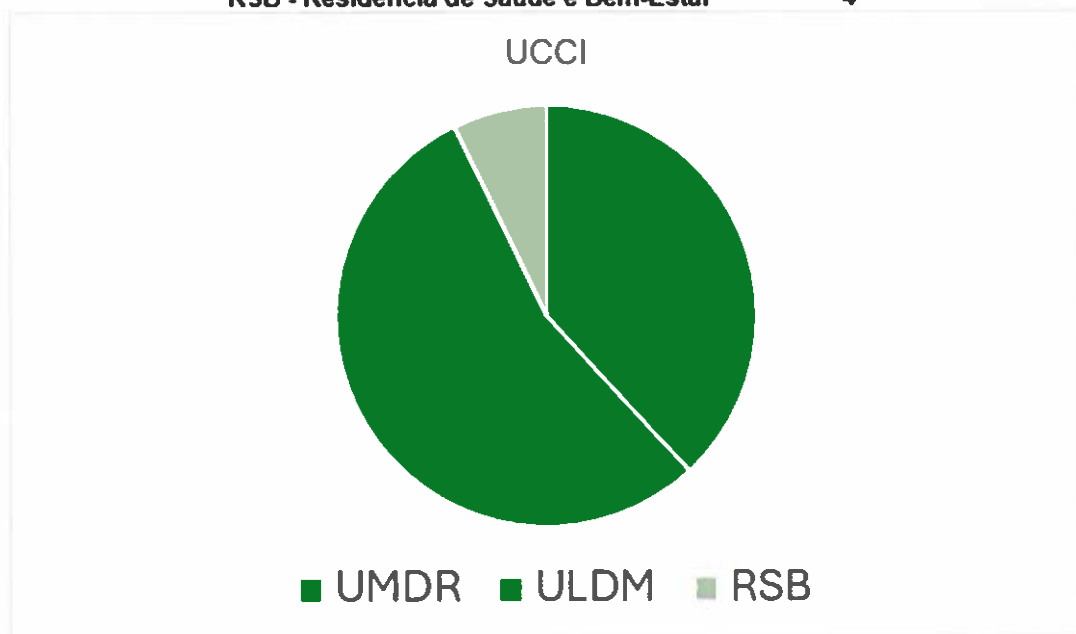
CENTRO INFANTIL JAQUELINE ALBERT

MORADA	Av. Afonso Paiva, 6000-776 Castelo Branco
NÚMERO DE SALAS	8
NÚMERO DE CRIANÇAS	153
BERÇÁRIO	10
1 ANO	15
1 ANO ½	16
2 ANOS	18
3 ANOS	25
4 ANOS	24
5 ANOS	20
5 ANOS	25



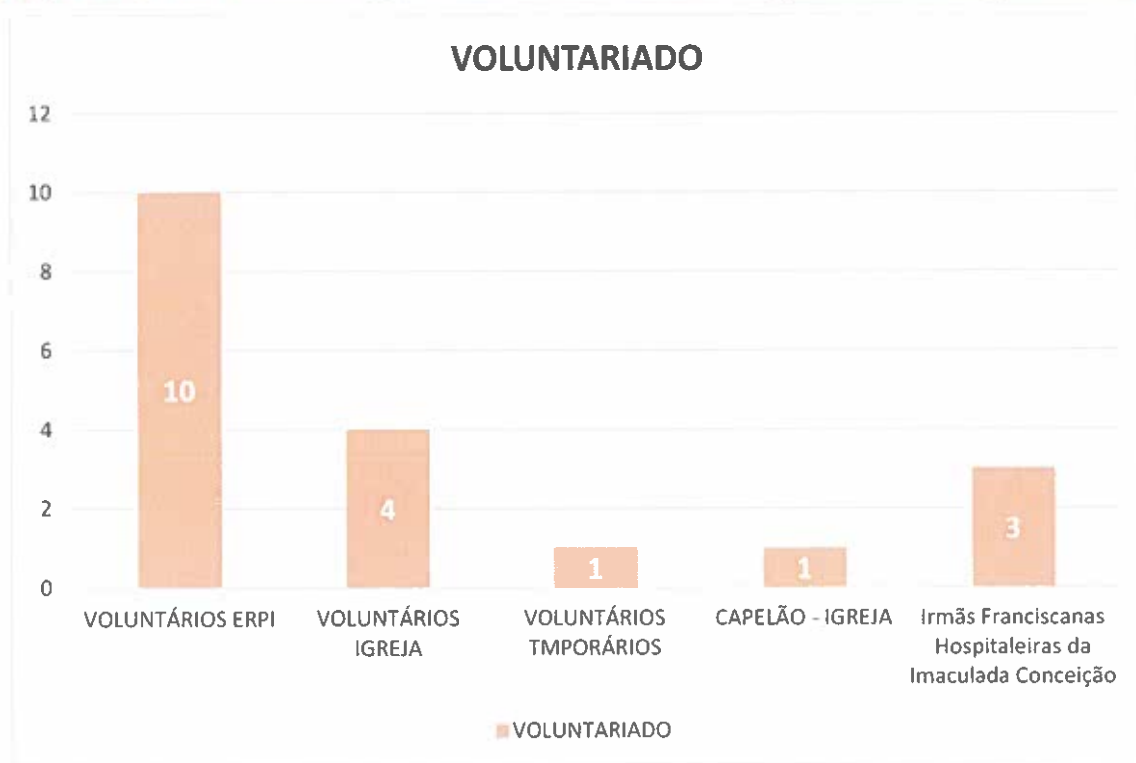
UTENTES A FREQUENTAR UCCI

Valências	N.º Camas
UMDR - Média Duração e Reabilitação	21
ULDM - Longa Duração e Manutenção	30
RSB - Residência de Saúde e Bem-Estar	4



13

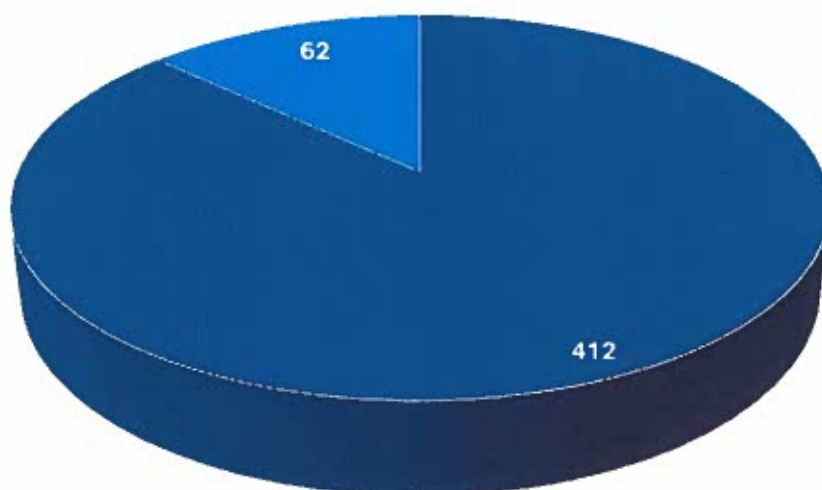
VOLUNTÁRIOS





COLABORADORES

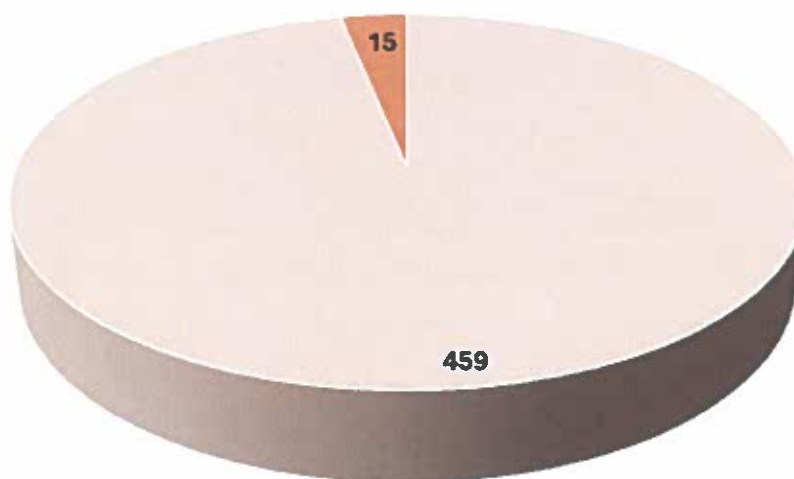
COLABORADORES SCMCB 2024
GÉNERO



■ MULHERES ■ HOMENS

14

COLABORADORES SCMCB



■ CONTA OUTREM ■ PRESTADORES SERVIÇOS

PLANO ATIVIDADES 2025



COLABORADORES

Listagem Colaboradores	
TRABALHADORES CONTA D'OUTREM	
Categorias Profissionais	Nº
AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA	32
AJUDANTE COZINHEIRO(A)	17
AJUDANTE DE ENFERMARIA	3
AJUDANTE FAMILIAR/DOMICILIÁRIO	12
AJUDANTE LAR E CENTRO DE DIA	142
ANIMADOR(A) CULTURAL	2
ANIMADOR (A) SOCIOCULTURAL	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO(A)	7
AUXILIAR ACÇÃO MÉDICA	29
CABELEIREIRA	1
CHEFE DE SERVIÇOS	1
COORDENADORA SERVIÇO SOCIAL	1
COSTUREIRA	1
COZINHEIROS e COZINHEIRO-CHEFE	11
DIRECTOR TÉCNICO DE ESTABELECIMENTO	7
EDUCADOR DE INFÂNCIA	17
EDUCADORA INFÂNCIA (Diretora Técnica Pedagógica)	3
EDUCADORA SOCIAL	2
ELECTRICISTA	1
ENCARREGADO SECTOR (Serv. Gerais)	9
ENFERMEIROS(AS) e ENFERMEIRO-CHEFE ERPI	18
ENFERMEIROS (AS) e ENFERMEIRO-CHEFE UCCI	17
ENGENHEIRO CIVIL	1
ENGOMADORA	1
FIEL DE ARMAZEM	2
MARceneiro	1
MOTORISTA DE LIGEIROS e PESADOS	4
NUTRICIONISTA	1
OPERADORA DE LAVANDARIA	6
PEDEIROS	3
PSICOLOGAS	2
PSICOMOTRICISTA	1
RECEPCIONISTA	2
SECRETÁRIA GERAL	1
FISIOTERAPEUTAS	6
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	6
TECNICO APOIO À GESTÃO	1
TÉCNICO SUPERIOR ADMINISTRATIVO	2
TECNICO SUPERIOR S. SOCIAL	1
TELEFONISTA/RECEPCIONISTA	1
TERAPEUTA FALA	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TRABALHADOR AGRÍCOLA	4
TRABALHADOR SERVIÇOS GERAIS	73
TOTAL	459

15

PRESTADORES DE SERVIÇO	
Serviços	Nº
ENGENHEIRO TÉCNICO	1
PROFESSORES EDUCAÇÃO MUSICAL	2
PROFESSOR DE KARATÉ	1
MÉDICOS MEDICINA FAMILIAR/CLÍNICA GERAL	3
MÉDICO E DIRECTOR CLÍNICO ERPI	1
MÉDICO E DIRECTOR CLÍNICO UCCI	1
MÉDICO FISIATRA	1
ENFERMEIRO(A)	4
ARQUIVISTA	1
TOTAL	15



CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

OBJETIVOS, ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES – ANO 2025

A apresentação deste Plano de Atividades e o Orçamento para 2025, cumprindo uma obrigação legal e estatutária, é feita num ambiente de profunda preocupação, a Mesa Administrativa, tem a perfeita consciência das dificuldades dos novos tempos, mantém, no entanto, a persistência e esperança para continuar este sinuoso caminho de trabalho e serviço aos mais desfavorecidos da nossa sociedade.

Temos vivido um ciclo muito exigente da nossa vida coletiva, mas estamos convictos, até pelo Orçamento apresentado e pela ambição do plano que a nossa tendência será para melhorar os nossos resultados e atingir o equilíbrio necessário que possibilite à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco continuar a ser digna da sua história. Afinal, em 2025 vamos celebrar 511 anos.

A Misericórdia de Castelo Branco, é uma Instituição, com uma intervenção social muito abrangente, pelo que deve ser a nossa ação, com rigor e de forma muito transparente, quantificada, no âmbito deste orçamento.

O Plano de atividades e orçamento para o Ano de 2025, é um instrumento orientador e planificador para todos os que diariamente trabalham e colaboram na Instituição, tendo sempre a perspetiva de, no futuro, se alcançar o tão desejado equilíbrio económico – financeiro.

A sua efetiva implementação, implica o envolvimento dos órgãos sociais, mordomos, voluntários e colaboradores da Instituição, com particular responsabilidade para os responsáveis das suas diversas respostas e serviços.

Os Planos e Orçamentos, organizam-se de acordo com os objetivos de ação, apresentamos de seguida as diversas áreas de intervenção da Instituição e as suas respostas e serviços, bem como os objetivos, orientações estratégicas e atividades para cada uma delas.

16

ÁREA SOCIAL

As respostas sociais desenvolvidas pela SCMCB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais em vigor, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas.

Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI), o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.



PLANOS DE ATIVIDADES E SECTORIAIS

OBJETIVOS GLOBAIS E OPERACIONAIS

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

TERCEIRA IDADE – SÉNIOR

A demografia informa-nos dos números e as ciências médicas evoluem. O envelhecimento da população deverá ser abordado como um desafio de coesão social e, simultaneamente, de respeito por cada um. Esta nova realidade exigirá a prestação de novos e mais complexos cuidados, para aqueles que necessitam. Vive-se cada vez mais tempo, mas é imperioso que se viva cada vez melhor. Este é talvez um dos maiores desafios que as sociedades enfrentam.

A nossa Instituição considera prioritário a consolidação e qualificação dos atuais serviços que prestamos nesta área.

Em 2025, pretendemos manter e reforçar a aposta na qualidade dos serviços prestados, continuar a modernizar as respostas sociais, promover a formação e motivação dos colaboradores, assim como a sua valorização.

Compreende as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI); Centro de Dia (CD); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Emergência Social (ES); Cantina Social (CS).



Pavilhão A - SEDE



Pavilhão B – SEDE



Pavilhão C - SEDE



Pavilhão E - SEDE



Pavilhão F - SEDE



Pavilhão G – SEDE



Pavilhão H - SEDE



Pavilhão I - SEDE



Pavilhão J



**CSAG – Centro Social Dr.
Adriano Godinho**



**CCJCA – Centro
Comunitário João Carlos D'
Abrunhosa**



**CDSA – Centro Dia Santo
António**

COORDENAÇÃO SERVIÇO SOCIAL

O Plano de Atividades 2025, tem como objetivo fundamental a melhoria continua dos serviços prestados aos utentes tendo em conta as necessidades e características, sem descurar o apoio/organização/formação aos intervenientes diretos com os utentes – colaboradores. O Plano poderá sofrer alguma alteração em função do desenvolvimento e necessidades dos utentes/colaboradores.

Objetivos específicos:

- Elevar a qualidade dos cuidados prestados, promovendo formação continua aos colaboradores. (Plano de formação adequado – envolvendo pessoal qualificado da SCMCB - tendo por base três áreas fundamentais (1. enquadramento da SCMCB e apresentação do Manual de Procedimentos; 2. Pratica profissional e formas de melhorar o desempenho em cada categoria profissional; 3. Formação sobre idosos, necessidades e pratica adequada a essas necessidades).
- Manter a taxa de ocupação a 99% no conjunto das ERPI's;
- Aumentar a taxa de ocupação no Centro de Dia, avaliar a sua satisfação e apoiar no desenvolvimento das atividades adequadas a este grupo;
- Dar resposta ou encaminhamento em tempo útil, a todos os que diariamente procuram o serviço social (via telefone, presencial e e-mail). Para tal é importante:



1. Atualização das listas de espera (facilitando a seleção dos candidatos);
 2. Melhorar o espaço de atendimento (continuar a remodelação do gabinete e sala de espera);
 3. Implementação de um programa informático adequado às necessidades dos serviços (torna-se urgente e premente, não só para redução de custos, mas também para organização interna de todos os serviços e departamentos);
- Gestão de conflitos – prevenir o seu aparecimento (ao nível dos utentes/colaboradores);
 - Acolhimento (promover a melhoria deste processo), integração e acompanhamento do utente na instituição;
 - Identificar necessidades de novos serviços e/ou atividades que melhorem a qualidade de vida dos utentes;
 - Dar continuidade às reuniões técnicas interdisciplinares, para assegurar a prestação do cuidado integral e humanizado aos utentes, promover um envelhecimento saudável e manutenção da capacidade funcional, que tenha em conta as necessidades, reais e específicas de cada situação;
 - Promover sessões de esclarecimento, sobre temáticas relacionadas com idosos, abertas a comunidade.





ERPI – SEDE

Objetivos Específicos	Atividade	Recursos
Facilitar o Processo de Integração Institucional dos Utentes	Cumprimento do Protocolo de Admissão de Utentes, realizando um acolhimento personalizado	Humanos: Coordenadora e DTE
	Elaboração do PIC (Plano Individual de Cuidados)	Humanos: DTE
Promoção do bem-estar dos utentes e do bom relacionamento familiar e interpessoal	Atendimento diário de utentes, familiares/significativos	
	Mediação de conflitos em situações de desacordo	Humanos: DTE
Garantir a prestação de serviços centrados na pessoa idosa, nas suas necessidades, expectativas, gostos e preferências pessoais	Acompanhamento diário das atividades	
	Garantir o cumprimento dos PI's: monitorização das atividades e avaliação e revisão dos PI's	
	Monitorização das dietas dos utentes	Humanos:
	Atualização periódica dos processos individuais dos utentes	DTE
Promoção de conforto, humanização e higienização de espaços físicos	Aquisição equipamento técnico de apoio ao utente;	Financeiros: a disponibilizar pela
	Manter as condições exigidas para prevenção e controlo de boas práticas de higiene e saúde	Instituição
Elevar o nível de eficácia da equipa de trabalho	Aplicação do Sistema de avaliação de desempenho	Humanos: DTE
	Elaboração/ Verificação de documentos como mapas de férias e escalas de serviço	Humanos: DTE

**ERPI – CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO E CENTRO DIA SANTO ANTÓNIO**

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
UTENTES	Manter a dinamização dos Ateliers do plano semanal de atividades de acordo com os interesses e necessidades dos utentes.	Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração);
	Manter a realização dos Passeios de estimulação da marcha por diferentes locais da cidade com os utentes que apresentam dependência ligeira e moderada e estimulação físico-motora dos utentes dependentes nos espaços interiores da instituição.	Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento;
	Realização dos Passeios à Quinta da Santa Casa e passeios a espaços comerciais, mensalmente ou sempre que possível.	Desenvolver a motricidade fina; Estimular a criatividade;
	Visitar museus, exposições, concertos, biblioteca municipal, cinema sempre que existam eventos que se considerem relevantes e se adaptem a este público-alvo.	Promover o convívio entre colaboradoras e utentes;
FAMÍLIAS E COMUNIDADE	Manter a articulação com os Jardins-de-infância da Santa Casa para a realização de diferentes momentos de interação entre Utentes e Crianças.	Expor os trabalhos dos utentes e colaboradores;
	Manter e alargar, a mais utentes, a terapia da Boneca (para utentes com processos demenciais).	Fortalecimento de sentimentos de identidade e de pertença;
	Articular passeios no âmbito do Projeto "Pedalar sem idade".	Aumentar a autoestima e valorizar saberes;
	Realização de exposição de trabalhos realizados por utentes com aptidões específicas.	Promover a mobilidade dos utentes com dependência ligeira e moderada melhorando deste modo a sua capacidade de marcha;
COLABORADORAS	Dinamizar o Grupo de Cantares "Juventude do Adriano Godinho" através de ensaios semanais com os utentes e possível abertura para atuações noutros locais.	Diminuir a exclusão social;
	Manter a realização de vídeo – chamadas sempre que solicitado;	Proporcionar momentos de Alegria e de Lazer;
	Partilha de fotografias/vídeos de atividades nas Redes Sociais da instituição	Estimular e manter a participação da família na vida dos utentes e da instituição
	Realização de briefings frequentes com as colaboradoras sempre que se justifique.	Prevenir/diminuir o declínio do estado moral de cada utente;
INFRAESTRUTURA	Manter a dinamização de Ações de sensibilização/formação para colaboradoras em áreas diversas relacionadas com idosos em colaboração com a equipa de enfermagem, nutricionista e psicóloga.	Melhorar a comunicação organizacional; Promover um bom ambiente de trabalho; Promover o espírito de equipa Manter Boas Práticas, Desenvolver e utilizar ferramentas teóricas e instrumentais, que fundamentam e alicerçam a Missão, a Visão e os Valores da instituição; Melhorar a qualidade dos serviços.
	Manter a realização de ateliers "de colaboradores para colaboradores".	Rentabilizar os espaços da instituição.
	Continuação da readequação dos diferentes espaços da instituição ao nível da funcionalidade e utilidade dos mesmos.	Recreação de ambientes típicos do passado apelando à memória coletiva.
	Continuação da criação de "Cantinhos Temáticos" (Barbearia, Escola, Sala de espera do médico, Escritor).	Dinamizar os espaços do ponto de vista pedagógico nas interações dos utentes com o público infantil.



ERPI – CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS D' ABRUNHOSA



Centro Comunitário João Carlos D' Abrunhosa



Áreas	Atividades	Objetivos
Utentes	Manter a dinamização das salas nas quais são realizadas diversas atividades tais como: Sessões de leitura, pintar, dançar; ouvir música; reproduzir sons; exercícios de relaxamento; jogos de estimulação sensorial; jogos de tabuleiro; atelier de culinária Manter a realização de pequenos trabalhos em feltro, materiais reciclados, tecidos, papel etc... na sala da animação em colaboração com a equipa da animação, colaboradoras e utentes; Visitar locais (terapia de orientação da realidade) da comunidade com os utentes que apresentam dependência ligeira e moderada: Fórum de C.B, Castelo; Parque da Cidade, Supermercado..... Passeios à Quinta Estival; atelier Artes do Campo	Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração); Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento; Desenvolver a motricidade fina; Estimular a criatividade; Promover o convívio entre colaboradoras e utentes e o convívio intergeracional; Expor os trabalhos dos utentes e colaboradores; Fortalecimento de sentimentos de identidade e de pertença; Aumentar a autoestima e valorizar saberes; Promover a mobilidade dos utentes com dependência ligeira e moderada melhorando deste modo a sua capacidade de marcha; Diminuir a exclusão social; Proporcionar momentos de Alegria e de Lazer;
Famílias	Realizar pequenos eventos em que as famílias serão convidadas a participar; Projeto Vamos Colorir o CCJCA – realização de atividades de pintura, de tecelagem, de fotografia e macramé com os utentes, colaboradoras, famílias e alunos dos vários agrupamentos da cidade de Castelo Branco com o objetivo de decorar as paredes e o espaço envolvente do CCJCA Manter vídeo – chamadas sempre que solicitado; Envio de fotografias/videos para os familiares e vice-versa	Estimular e manter a participação da família na vida dos utentes e da instituição;
Colaboradoras	Realização de três reuniões anuais com as colaboradoras por categorias Realizar ações de sensibilização/formação com as colaboradoras em diversas áreas relacionadas com os cuidados a prestar ao idoso em colaboração com a equipa de enfermagem e outras entidades; Sessões de esclarecimento sempre que haja alterações nos procedimentos ou novas informações da cultura organizacional da instituição; Projeto Vamos Colorir o CCJCA – realização de atividades de pintura, de tecelagem, de fotografia e macramé com os utentes, colaboradoras, famílias e alunos dos vários agrupamentos da cidade de Castelo Branco com o objetivo de decorar as paredes e o espaço envolvente do CCJCA	Melhorar a comunicação organizacional, apostando na Eficiência e Responsabilidade Individual e Coletiva com a constante valorização de uma interação construtiva, ao nível dos colaboradores; Promover um bom ambiente de trabalho; Continuar as Boas Práticas, no que respeita à Formação Contínua dos Colaboradores e a produção, Desenvolvimento e utilização de ferramentas teóricas e instrumentais, que fundamentam e alicerçam a Missão, a Visão e os Valores da instituição; Melhorar a qualidade dos serviços; Promover o espírito de equipa



FAMÍLIA E COMUNIDADE

CENTRO DE DIA

O CENTRO DE DIA é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O Centro de Dia da SCMCB está integrado e funciona na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Pavilhão F – 2.º Piso, do complexo assistencial da Sede da Instituição.

Em caso de preferência do utente e por questão de proximidade da sua residência, o Centro de Dia poderá também funcionar numa ERPI da SCMCB, em funcionamento noutros locais da cidade.

Atualmente o Centro de Dia contempla a prestação dos serviços seguintes, que pretende manter em 2025: Refeições, transporte no perímetro da cidade, tratamento de roupas pessoais, cuidados de higiene e conforto pessoal, convívio/ ocupação, assistência médica e de enfermagem e apoio psicossocial.

Pretendemos melhorar a funcionalidade do espaço de centro de dia, desenvolver ações na comunidade para manter a procura pela frequência do Centro de Dia.

24





SAD – SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O SAD da SCMCB desenvolve a sua ação a partir da ERPI do Pavilhão F da Sede da Instituição.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Acordo estabelecido entre a SCMCB e o ISS abrange 55 utentes, dos quais 15 utentes a 100 % (320,79€) e 40 utentes a 50 % (160,40€).

Serviços contratualizados disponíveis:	Serviços complementares disponíveis:
- Higiene pessoal/conforto e cuidados de imagem; - Alimentação (Almoço); - Tratamento de Roupa (na instituição); - Higiene Habitacional; - Animação/Socialização; - Apoio Técnico Social.	- Preparação individualizada de Medicação e/ou Levantamento de Medicamentos na Farmácia (com receituário); - Transporte para serviços de saúde e para as atividades da instituição; - Acompanhamento/Apoio nas deslocações a serviços de saúde; - Assistência/Apoio à refeição; - Pequenas reparações no domicílio.

Pontos Fortes:

- Localização geográfica. Recursos humanos com elevada experiência e com formação adequada. Capacidade de adaptação aos horários e necessidades dos utentes.

Pontos Fracos:

- Dependência (parcial) de recursos financeiros externos; Necessidade de melhoria dos sistemas de informação (para gestão/organização de serviços ao nível da comunicação utentes/serviços), o que se resolveria com um programa informático adequado. Valor fixo por serviço (por falta de dados para aplicação das comparticipações, segundo as normas em vigor); Valores a necessitar de atualização. Horário limitado até às 19h00 (Reg. Interno).

Oportunidades:

- Divulgação dos serviços disponíveis; Aumentar o nº de serviços por utente; Pessoal qualificado na instituição para ministrar módulos de formação (orientados para os serviços do SAD); Possibilidade aumentar valores de serviços, para garantir a sustentabilidade do serviço.

Ameaças:

- Diminuição da capacidade económica dos utentes e das suas famílias; Aumento de respostas no mesmo setor; Aumento de respostas alternativas; Escassez de recursos humanos com formação adequada para integrar a equipa.

Nota: O Plano de Atividades Socioculturais é elaborado/planificado após entrega do Plano Geral das Atividades Socioculturais da Instituição (Animação Sociocultural), para não sobrepor atividades. Ainda assim, a participação tem sido possível e bem-recebida pelos utentes e familiares.

Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social

A última adenda ao Protocolo de Cooperação no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais, prorroga o prazo até final de 2024, inicialmente permitindo fornecer 25 refeições/dia e ajustado em Julho de 2024 para 28 refeições/dia, o que se mantém.

Emergência Social

Mantemos acordo atípico para 4 camas. Atendendo à especificidade desta resposta, não é possível prever números de admissões/atividades; pretende-se manter o espaço nas condições em que se tem encontrado. É igualmente objetivo sensibilizar os responsáveis a filtrar/avaliar mais acuradamente as situações encaminhadas.



APOIO A OUTROS GRUPOS DESFAVORECIDOS

EMERGÊNCIA SOCIAL

É uma resposta que pretende garantir a ajuda a quem necessite de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social, bem como assegurar a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa perspetiva de inserção e autonomia.

É dirigida a todos os/as cidadãos/ãs, que se encontrem em território nacional, numa situação de desproteção e vulnerabilidade, e que necessitem de apoio social. Entre outras situações, destacam-se: Pessoas vítimas de violência doméstica; Crianças e jovens em perigo; Pessoas em situação de perda ou ausência de autonomia; Pessoas sem-abrigo; Outras situações de desproteção social. As situações de emergência social que acolhemos, são encaminhadas pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco.

CANTINA SOCIAL

Esta Resposta social é destinada ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas devidamente sinalizadas e encaminhadas pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, foi implementada numa lógica de “ética social na austeridade”, que pretende transitoriamente e em tempo de crise económico-financeira, oferecer às Instituições condições para fornecerem refeições a pessoas em situação económica difícil e poderem beneficiar da satisfação das suas necessidades alimentares.

Mantemos acordo atípico para 4 camas. Atendendo à especificidade desta resposta, não é possível prever números de admissões/atividades; Pretendemos manter o espaço nas condições em que se tem encontrado; É igualmente objetivo sensibilizar os responsáveis a filtrar/avaliar mais acuradamente as situações encaminhadas.



INFÂNCIA E JUVENTUDE

CENTRO INFANTIL ALBERTO TRINDADE
CENTRO INFANTIL GUARDADO MOREIRA
CENTRO INFANTIL JAQUELINE ALBERT

CRECHE

A **Creche** é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Em 2025, prevê-se que se mantenha o programa social de gratuidade das creches em que a Segurança Social assume a totalidade da comparticipação das famílias.

Todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que estejam matriculadas em creches da rede solidária, creches da rede pública, amas da Segurança Social ou em creches da rede privada lucrativa que façam parte da bolsa de creches aderentes, têm direito à creche gratuita.

A partir de 1 de janeiro de 2024 a medida foi alargada às creches da rede pública (autarquias locais, creches de instituições de ensino superior público ou de outras pessoas coletivas de natureza pública, designadamente creches de empresas públicas, creches de sociedades anónimas de capitais públicos, creches de institutos públicos ou de outros organismos de natureza similar). <https://www.seg-social.pt/rede-de-creches-gratuitas>

27

PRÉ- ESCOLAR

São destinatários da **Educação Pré-Escolar** as crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. A **Educação Pré-Escolar** está organizada em duas componentes, uma educativa e outra de apoio à família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços.

A nossa Instituições tem disponíveis para estas respostas sociais de Creche e Pré-Escolar três Centros Infantis:

CENTRO INFANTIL GUARDADO MOREIRA



Morada: Rua Bartolomeu da Costa S/N
6000-773 Castelo Branco

CENTRO INFANTIL JAQUELINE ALBERT



Morada: Av. Afonso Paiva
6000-776 Castelo Branco

CENTRO INFANTIL ALBERTO TRINDADE



Morada: Rua Eng.º Frederico Ulrich, N.º 44
6000 - 223 Castelo Branco

PLANO ATIVIDADES 2025



Acreditamos que o trabalho, o empenho e a dedicação de todos nós pode contribuir para o crescimento e transformação das nossas crianças. O Plano de atividades em 2025 está inserido no projeto pedagógico que tem contempla o início do ano letivo que ocorreu em setembro de 2024 e que se irá prolongar até julho de 2025.

Na educação o trabalho nunca está completamente feito, nem o projeto integralmente acabado, e os Centros Infantis da Instituição têm como Missão ajudar as nossas Crianças a conseguirem sucesso educativo e garantir o bem-estar desejado.

Tema	Calendarização de atividades	Atividades	Recursos envolvidos		Destinatários
			Humanos	Materiais e Logísticos	
Início do ano letivo/ adaptação	Setembro	Exploração do espaço Exploração dos jogos existentes Partilha com os outros Caminhada dos 3 Centros Infantis	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias Crianças Funcionários	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Famílias Crianças Funcionários
Ártico e Antártida Transportes Condições Atmosféricas	Outubro	"Levantar âncora..." "Faz frio...temos gelo...está escorregadio..." Santorinho Visita "Portugal dos Pequeninos" - 4 e 5 anos	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias Comunidade	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças
Fauna e Flora Vestuário	Novembro	Dos esquimós ao pinguim quem é que mora aqui? Festa do Pijama Magusto Halloween	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias
América Alimentação e Clima Tradições Natalícias	Dezembro	Famílias diferentes, sentimento igual... como se celebra o Natal? Festa de Natal Festa dos Filhós	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias Funcionários Comunidade
Tradições Descobrimientos Fauna e Flora	Janeiro	Dia de Reis Janeiras "Preparar velas e zarpar à aventura" "Dos Catos à Amazônia da Alpaca à Preguiça, um mundo novo vamos descobrir"	Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Comunidade Crianças



Tema	Calendarização de atividades	Atividades	Recursos envolvidos		Destinatários
			Humanos	Materiais e Logísticos	
Dança Música	Fevereiro	Carnaval "A Sambar e a cantar o Carnaval vamos festejar" Parabéns à SCMCB	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias Comunidade	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias Funcionários Comunidade
Habitação Transportes	Março	"Tipis, Palafitas ou casas coloridas, onde vamos dormir?" Dia do Pai "Norte, Centro, Sul...a pedalar ou a voar...depressa ou mais devagar, conseguimos chegar." Visita de Estudo "Centro de Ciência Viva da Floresta" - 3 anos	Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias
Tradições Arte	Abril	Páscoa "A rabiscar ou a pintar é só sonhar...com a boca, mãos ou pés vamos imaginar."	Funcionários Crianças Famílias Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Famílias Crianças
Arte (cont) Artesanato	Maio	Dia da Mãe "Em Portugal e no Mundo o artesanato é uma forma de expressão e identidade cultural." "As mãos não fazem obras iguais..."	Funcionários Crianças Famílias Funcionários Crianças	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Famílias Crianças
Idioma Sustentabilidade	Junho	Dia da Criança "A viajar e a ensinar, todos aprendemos a comunicar." Visita de estudo "Dinopark" - 3, 4 e 5 anos "Após tanto viajar e as malas carregar, este projeto está a terminar e do planeta temos que cuidar." Festa de final de ano	Crianças Funcionários Comunidade Funcionários Crianças Funcionários Crianças Famílias Comunidade	Material de apoio: didático/pedagógico Material de desgaste Material áudio/vídeo Computadores Impressora Fotocopiadora	Crianças Crianças Famílias
Encerramento do Ano Letivo	Julho	Atividades de complemento à família	Funcionários Crianças	Material de apoio	Crianças



SAÚDE

Nesta área desenvolve a prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

SERVIÇO SAÚDE ERPI

O Serviço de Saúde propõe-se reforçar a realização das seguintes atividades para o ano de 2025:

- Realização de Protocolos de Colaboração com ULS, Segurança Social e Ensino Superior e Politécnico, para eventuais intervenções em comum;
- Prestação de Cuidados Médicos (por quatro clínicos, diariamente conforme horário estipulado, e 24h/dia em contato telefónico, para situações de emergência sempre que necessário);
- Prestação de cuidados de Psicologia (diariamente): para utentes e famílias, com atendimento individualizado ou em grupo, psicoterapia, colaboração com clínicos e enfermeiros, em atividades comuns;
- Prestação de cuidados de Enfermagem (24h/dia), presencialmente na Sede e apoio a restante instituição quando necessário; AG (8h/Dia); CCJCA (16h/Dia);
- Prestação de cuidados de reabilitação por fisioterapeuta afeto ao serviço, quando solicitados por utentes ou familiares;
- Apoio Administrativo (diário de 2ª a 6ª feira, em horário de expediente), com controlo de stocks de medicação, marcação de exames, programação de deslocações e saídas de utentes para consultas externas e/ou encaminhamento a outros serviços e especialidades médicas, contacto com utentes e familiares, e restante processo administrativo de apoio a médicos e enfermeiros;
- Reuniões de serviço regulares e periódicas de médicos e enfermeiros;
- Promover formação externa aos elementos da equipa;
- Formação continua interna com ações de formação e informação dirigidas a Médicos, Enfermeiros, Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Ajudantes de Enfermagem, Utentes e seus familiares;
- Manter um bom relacionamento institucional, privilegiando-se a colaboração com o ensino superior, IPCB e UBI entre outros, através da realização de estágios curriculares, de observação e profissionais, de alunos de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outros afetos à saúde e colaboração em rastreios e trabalhos de investigação.



CENTRO MEDICINA E DE REABILITAÇÃO

Instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, tem acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994. Foi inaugurada em 01/12/1994. Foi celebrado um Contrato Cedência Exploração com a Empresa CLIZONE, que foi assinado dia 27/11/2023, pelo prazo de cinco anos, sendo a data de fim a 31 de dezembro de 2028.

UCCI – UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Esta resposta social dirigida a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, em regime de internamento de média duração, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico.

Tem uma lotação máxima de internamento para 55 camas,

A UCCI está instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa e iniciou a sua atividade no dia 1 de agosto de 2014.

Em 2025 continuaremos a melhorar e a capacitar esta resposta, de modo a contribuir para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas, numa perspetiva integrada, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, prestando mais e melhores cuidados de saúde.

Assim para a 2025, mantemos a seguinte capacidade e definimos o seguinte plano de atividades:

Valências	N.º Camas
UMDR - Média Duração e Reabilitação	21
ULDM - Longa Duração e Manutenção	30
RSB - Residência de Saúde e Bem-Estar	4



ENFERMAGEM

- Divulgação e frequência de formações de curta duração ministradas por entidades externas, sempre que o conteúdo científico das mesmas constituir uma mais-valia para o serviço, privilegiando para o efeito os meios informáticos;
- Divulgação de estudos e artigos científicos relevantes para a prática assistencial;
- Colaboração nas atividades com os diversas áreas técnicas da UCCI.

MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO (Fisioterapia, T. O. e T.F.)

- Definição de objetivos, plano de tratamento e intervenção adequados a cada utente;
- Realização de ensinios aos utentes e cuidadores e aconselhamento de adaptações no domicílio;
- Treino de AVD's em diversos contextos;
- Indicação de estratégias e apoio a familiares e cuidadores de utentes com Perturbação da Linguagem, Perturbação da Deglutição e Perturbação da Comunicação.

SERVIÇO SOCIAL

- Atendimento e acompanhamento social; - Diagnóstico social; - Informar e encaminhar os utentes e seus responsáveis acerca dos direitos sociais, recursos disponíveis na comunidade e respostas sociais formais adequadas a cada situação; - Articulação com os Serviços Sociais locais no sentido da recolha/partilha de informação e planeamento/execução da intervenção; - Apoio psicossocial; - Colaboração com as restantes áreas de intervenção da UCCI.

PSICOLOGIA

- Avaliação e acompanhamento Psicológico; - Estimulação cognitiva; - Gestão de conflitos; - Terapia de suporte; - Estimulação do desenvolvimento social; - Sessões de esclarecimento para familiares/cuidadores; - Acompanhamento no fim de vida ao utente e familiares; - Colaboração com os restantes técnicos, mediante necessidades que surjam.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Atividades de estimulação cognitiva, atividades de trabalhos manuais, de pintura e costura, atividades de culinária, atividades religiosas, dança adaptada, atividades de motricidade global, sessões de cinema, sessões fotográficas, comemoração de dias festivos, videochamadas, atividades a desenvolver com outras estruturas da SCM CB.



GESTÃO DE RECURSOS – SERVIÇOS DE APOIO

Em 2025, pretendemos dar continuidade à valorização dos nossos recursos humanos, e garantirmos uma prestação de serviços de excelência, para isso continuaremos a apostar na formação e motivação dos nossos colaboradores e desta forma estejam habilitados a responder a todas as situações de natureza funcional, humana e emocional.

Pretendemos manter a uniformização da imagem dos documentos internos e dos veículos. Iremos manter a aposta no uso de materiais e equipamentos amigos do ambiente.

Pretendemos melhorar e diversificar a oferta de produtos e serviços, promover a requalificação e valorização do património da Instituição.

Continuamos a apostar fortemente em 2025 na eficiência energética, de forma a reduzir custos.

SECRETARIADO PROVEDORIA (Gabinete de apoio e relações-públicas)

Em 2025, este serviço irá continuar como elo de ligação entre a Instituição e os Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, Utentes, Colaboradores, fazendo a divulgação de eventos e/ ou serviços, reuniões, seminários definidos estratégias de comunicação.

Assegurar a comunicação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa com o público interno e externo à Instituição; Promover, divulgar, executar, planear e controlar ações e/ou eventos da Instituição sempre sob a orientação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa.

Prevê-se a execução de atividades de secretariado de apoio ao Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa;

Planear e organizar as atividades e projetos que são distribuídos pela Mesa Administrativa;

Programar, organizar e controlar a agenda (rotina diária e mensal) do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa tendo em consideração as atividades e projetos variados aprovados previamente em sessão Mesa Administrativa, providenciando o cumprimento dos compromissos agendados.

Providenciar a organização de arquivos e anota despachos e deliberações do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa.

Promover e desenvolver a publicação de atividades deliberadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa em articulação com os outros departamentos e/ou equipas de trabalho envolvidos (as).



SECRETARIA – GERAL E PATRIMÓNIO (SGP)

Em 2025, vamos continuar a apostar na implementação de novos procedimentos que sejam perfeitamente integradas nas aplicações existentes, o uso destas ferramentas iremos minimizar erros e aumentar a eficiência dos recursos humanos, deixando mais tempo disponível para a realização de atividades/ tarefas que ainda requerem muito trabalho manual como arquivo, irmandade, correio expedido entre outras.

EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO CORRENTE

- Controlo de toda a gestão documental: correspondência recebida e expedida, tanto em suporte de papel como em suporte eletrónico;
- Supervisão da circularização documental entre os diversos serviços e departamentos da Instituição.

IRMANDADE

- Manter atualizado o ficheiro da Irmandade, com moradas, telefone e outros elementos considerados indispensáveis para o seu contacto.
- Controlo de emissão e pagamentos de quotas anuais e vitalícias.
- Assessoria na celebração da tomada de posse anual dos novos Irmãos.

34

PATRIMÓNIO

- Manutenção e gestão do cadastro de todo o património rústico, urbano e automóvel.
- Controlo de rendas de prédios rústicos e urbanos, incluindo o aumento anual de rendas.

ARQUIVO

Organização, classificação, instalação e manutenção dos arquivos intermédio e histórico;
Implementação de um novo Regulamento Arquivístico da SCMCB e aplicação de um Plano de Gestão Documental a elaborar com os diversos departamentos;



MUSEU E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Iremos em 2025, manter a instalação de mecanismos de desinfestação e prevenção de incêndios nas zonas de arquivo, museu, igreja e Capela dos Fonseca;

Manutenção, reabilitação e dinamização do Museu de Arte Sacra;

Transferência do espólio do Museu Agrícola para instalação na Quinta da Dança Estival;

Criação de protocolos com Universidades e Escolas Politécnicas bem como outras instituições que atuem na área



cultural, para promoção da investigação e reabilitação do património cultural da SCMCB.

IGREJA E CULTO RELIGIOSO

35

Em 2025, de acordo com o Compromisso da Irmandade, a SCMCB irá assegurar a assistência espiritual e religiosa aos seus Utentes, Irmãos e Comunidade em geral.

Cedência da Igreja para a realização Cerimónias Religiosas, Concertos e Encontro de Orfeões.

Cedência da Igreja para celebrações matrimoniais, após o parecer favorável da Paróquia a que os Noivos pertencem.

Pretende manter a Eucaristia Dominical às 10H00, assim como se vão manter as restantes as cerimónias religiosas, de acordo com o Calendário do Ano Litúrgico de 2025.

Prevê-se a realização das Procissões Quaresmais no ano 2025, com a habitual articulação com as Paróquias da cidade de Castelo Branco.

PROCISSÃO SENHOR PASSOS

23 de março 2025

Com o Sermão do Encontro junto ao Banco de Portugal

15H00

Participação especial Crianças Centros Infantis

DOMINGO DE RAMOS

13 de abril de 2025

Bênção do Ramos e Missa Igreja Graça

10H00

PROCISSÃO ENTERRO SENHOR

18 de abril de 2025

21H00

PLANO ATIVIDADES 2025



SERVIÇO ANIMAÇÃO

Esta proposta para o Ano de 2025, visa promover o bem-estar físico, mental e social dos idosos, através de atividades diversificadas que estimulam a interação, autonomia e qualidade de vida:

Implementar um **Programa de Rádio** interno que proporcione informações básicas, como a TOR, programação diária, músicas, radionovelas e podcasts educativos.

Promover **Atividades Intergeracionais** com infantário da instituição. Incluindo jogos educativos, leituras de histórias, teatros e partilhas de experiências entre as gerações.

Criar "**Caixas de Atividades**" para cada pavilhão da instituição, contendo jogos de tabuleiro, puzzles e outros materiais lúdicos com o intuito de familiares e voluntários possam usar para dinamizar e partilhar atividades com os utentes.

Envolver os idosos no **apoio a causas sociais** confeccionando roupas de bebé, contar histórias na pediatria, almofadas cancro da mama, entre outras que possam surgir, que além de promoverem o senso de utilidade e inclusão social, melhoram a motricidade fina e proporcionam satisfação pessoal ao contribuírem para causas importantes.

A **Terapia com Animais** tem efeitos comprovados na redução de stress, melhoria do humor e aumento da motivação nas interações sociais. Pretendemos realizar visitas a espaços pedagógicos, confeccionar camas, mantas e brinquedos para os animais.

Formar uma **Equipa de Boccia**, estimula a coordenação motora, o trabalho em equipa e proporciona uma atividade física adaptada às necessidades dos nossos idosos.

Organizar visitas culturais às "**Romarias da Nossa Terra**" e festas locais tradicionais. Levar os idosos a visitar as suas aldeias, a reviver os locais e as pessoas.

Facilitar **visitas regulares entre os utentes do lar e amigos ou familiares** que estejam em outras valências da Santa Casa da Misericórdia de C. B.

Organizar festividades em torno de **Épocas Agrícolas**, como o "Festival da Tibornia". Preserva a tradição e identidade cultural, rememoram as suas vivências passadas.

Introduzir a **Terapia das Bonecas**, com uma formação dada pela psicóloga da instituição, que irá fazer uma abordagem ao tema a colaboradores e idosos.

Criar um protocolo com a Mobicab, **Liberdade na Nossa Cidade**, para a aquisição de 20 cartões de transporte. Permitindo autonomia nas nossas deslocações pela cidade.

Organizar um **Ateliê de Hortofloricultura e Culinária**, onde os idosos poderão semear e cultivar chás e ervas aromáticas, preparar pratos ou iguarias tradicionais. Desenvolvendo a rubrica "Conversas à Moda Antiga" sobre os benefícios de cada planta ou iguaria em destaque, com o apoio da Nutricionista da Instituição.

Proporcionar aulas de **informática, leitura e escrita**, com ênfase na redação da "História de Vida" permitindo aos idosos expressarem-se e registarem as suas memórias, estimular a inclusão digital e as competências cognitivas.



Pretendemos manter o ateliê de Manualidades, aulas de ginástica, hidroginástica, e os passeios da “Pedalar sem Idade” contribuindo assim, para uma vida digna e ativa.

SERVIÇO ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

O **Serviço de alimentação** sugere comemorarmos os dias temáticos da alimentação, com a elaboração de atividades, compor cartazes e flaines com informação nutricional e oferecer pequenos miminhos ao lanche.

A área de **Nutrição** sugere o acompanhamento nutricional mais personalizado aos utentes residentes nas várias valências da SCMCB e ao longo do ano, com avaliação do peso corporal, dos dados antropométricos e de composição corporal, assim como, avaliação contínua da ingestão alimentar e hídrica diária adequada.

SERVIÇO VOLUNTARIADO

Reestruturar o Grupo de Voluntariado, procedendo à captação de voluntários, garantindo a formação dos voluntários ativos e dos novos inscritos e a integração dos mesmos após a interrupção de frequência devido à pandemia;

Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado.

Atividades previstas para o Grupo de Voluntariado:

- ✓ Apoio aos Utes no Ateliê de Trabalhos Manuais,
- ✓ Apoio na Celebração da Eucaristia Dominical,
- ✓ Apoio às refeições dos utentes
- ✓ Desenvolver contatos com os Utes, privilegiando, a conversa e a realização conjunta com a Equipa de Animação Sociocultural, de atividades, proporcionando, o conforto e bem estar dos nossos Utes.

SERVIÇO CABELEIREIRO

Apesar da idade sénior impor algumas condições e certos limites provocados pela idade, o serviço de cabeleireiro e estética em 2025 irá manter-se, procurando sempre ir ao encontro das necessidades dos utentes, até daqueles que já têm dificuldades de locomoção ou até mesmo em situações de total dependência. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos utentes e o seu conforto.



SERVIÇO ROUPARIA E LAVANDARIA

O serviço de lavandaria em 2025 será efetuado nas duas lavandarias Sede e UCCI, e desta forma libertar espaço, talvez para expansão do Lar, criar melhores condições de trabalho.

Pretendemos diminuir o número de peças que se danificam com a lavagem ou que não se sabe da sua localização. Rentabilizar os recursos humanos e aumentar a eficiência do serviço.

SERVIÇO INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

Manter o apoio do serviço informática através de Empresa externa à Instituição, mediante a prestação de serviços no domínio da SCMCB.

Manutenção e melhoramento do Site da SCMCB através de uma profunda remodelação, este serviço é feito através de prestador de serviços externo à Instituição.

DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS

Para o ano 2025, o Departamento de Recursos Humanos compromete-se a continuar a desempenhar, com todo o profissionalismo que a Santa Casa da Misericórdia exige:

- Gestão de recrutamento e seleção de candidatos;
- Gestão de acolhimento, integração e identidade de novos colaboradores;
- Gestão do Direito do Trabalho e Segurança Social;
- Gestão de consultas de Medicina no Trabalho;
- Gestão de carreiras (progressão vertical e horizontal);
- Gestão de processamento de salários;
- Gestão de processamento de escalas de serviços;
- Gestão do Relatório Único;
- Gestão de Formação Profissional de colaboradores;
- Gestão de Avaliação de Desempenho;
- Gestão administrativa do DRH (férias, faltas, baixas médicas, acidentes de trabalho, ofícios e informações diversas, etc);
- Gestão de candidaturas diversas;
- Poder continuar disponíveis para participar em atividades que ajudem a promover os Valores, a Missão e a Visão da Instituição.

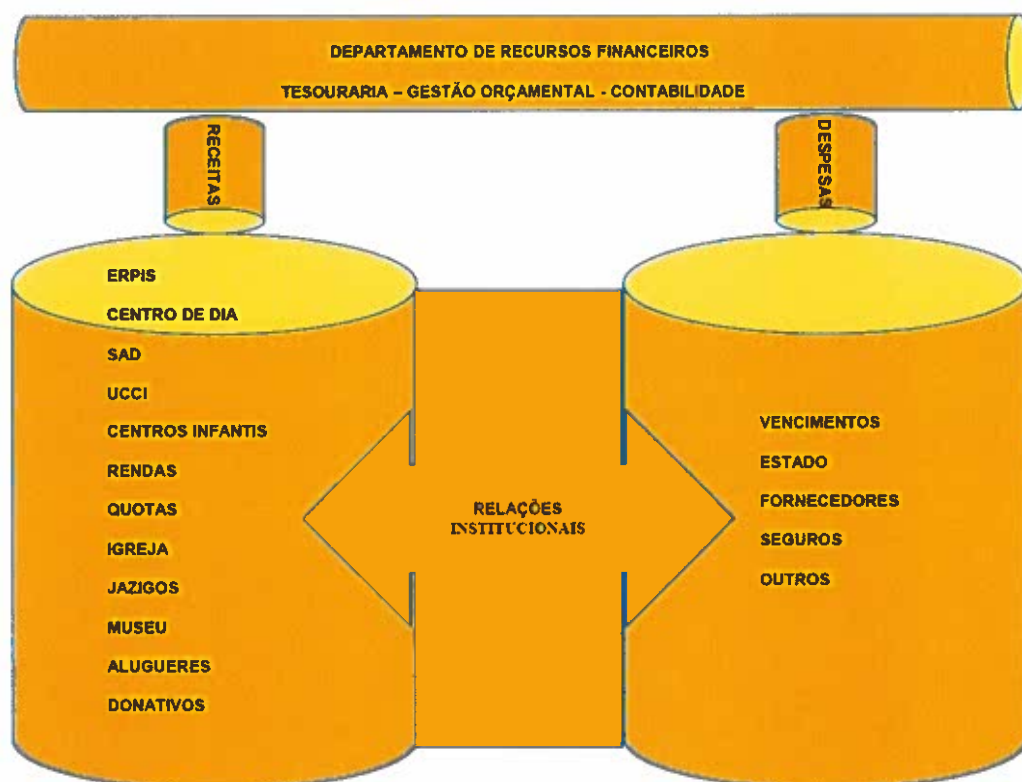




DEPARTAMENTO RECURSOS FINANCEIROS

Na área da Tesouraria procura-se a otimização dos recursos financeiros, numa abrangência universal dentro da SCMCB. Irá manter a gestão dos meios monetários e controlo das contas bancárias e caixas, acompanhamento e apuramento dos desvios.

Cabe á faturação a emissão das faturas de acordo com as diversas solicitações, trata-se de uma operação em ambiente Back Office transversal a todo o negócio da Instituição. Irá manter o pagamento a fornecedores e outros prestadores de serviços, procurando cumprir os prazos acordados.





DEPARTAMENTO RECURSOS MATERIAIS

Em 2025, pretendemos mediante a consulta de preços aos fornecedores, continuar a adquirir os produtos e materiais ao menor preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade.

O Armazém irá manter o fornecimento, no local de armazenamento, e os produtos são entregues aos diversos departamentos contra a entrega de uma requisição.

O Departamento de Recursos Materiais e Armazém pretendem manter em 2025 a seguinte rotina diária reforçando as regras de controlo de aquisição e utilização, reduzir custos mantendo a qualidade. As comparações de produtos, de materiais e de equipamentos vão manter-se centralizadas.

Este serviço funciona em permanente articulação com as Direções das Respostas Sociais, Chefias e Responsáveis de Departamento.





DEPARTAMENTO MANUTENÇÃO, AGRICULTURA E PARQUE AUTOMÓVEL

SERVIÇO MANUTENÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Colaborar na conservação e manutenção dos edifícios das diversas respostas sociais e infraestruturas, nos Imóveis pertencentes à Instituição.

Pretende-se manter contratos de prestação de serviços na área da canalização.

Iremos manter a execução de trabalhos preventivos e corretivos necessários para manter a operacionalidade dos equipamentos e das estruturas.

SERVIÇO AGRICULTURA

Pretendemos rentabilizar as propriedades da Instituição e desenvolvemos a produção agrícola para consumo próprio e venda do excedente.

Manter o cultivo e ajustar às necessidades da SCMCB a produção agrícola na área da horticultura, culturas arvenses, pomar, olival e vinha constam da atividade realizada nas nossas quintas.

Manter as visitas dos nossos Utentes (crianças e idosos), Colaboradores e Irmãos da SCMCB à Quinta da Santa Casa.

Continuar a divulgação da Quinta da Santa da Casa, junto das Escolas da nossa região e outras Misericórdias e IPSS.

41

SERVIÇO PARQUE AUTOMÓVEL

O serviço automóvel irá manter a colaboração diária no transporte dos utentes, refeições e na entrega e recolha de correio interno/ externo de acordo com as necessidades dos diferentes serviços departamentos.

Pretende-se reduzir custos de utilização, otimizar as rotas e saídas e diminuir o número de ocorrências com as viaturas evitando gastos inesperados.



OUTROS

Manter a aposta na Formação Profissional, para a diferenciação e prestação de serviços de excelência, fornecendo informação, técnicas e instrumentos de trabalho, que permitam uma atuação eficiente e geradora de mudança dos cuidados a prestar às crianças, idosos e utentes, que permitam melhorar a qualidade de vida.

Manter protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais, Instituto Politécnico de Castelo Branco e outros, por se revelar uma mais – valia.

Apresentação de Candidaturas a Projetos, que se traduzam em mais-valias para a Instituição no âmbito da Infância, Idosos e Saúde, de modo a tornar a nossa Instituição diferenciadora na qualidade dos serviços prestados.

Vai manter-se a realização de eventos, tais como seminários e conferências

Sensibilização da população envolvente no sentido de preservar o meio ambiente, diminuindo entre outras medidas o recurso ao papel.

Adquirir equipamento e material estritamente necessário ao bom funcionamento dos serviços.

Adquirir equipamento informático que seja necessário para os serviços.

42

Continuar a modernizar o sistema de comunicações e a rede informática, privilegiando a sua interligação e integração por todos os serviços e departamentos.

Procurar uma conveniente redução das despesas, sem colocar em causa a qualidade dos serviços prestados e de manutenção dos equipamentos.

Dar continuidade à preferência de aquisição de produtos de origem nacional, privilegiando a economia local, sem comprometer a relação qualidade/preço.

Continuar a adequar todas as respostas sociais, com os documentos necessários ao seu bom funcionamento e também ter em atenção as pertinentes recomendações e orientações, determinadas pelas respetivas entidades reguladoras de que depende.

Melhorar a Gestão e informatização documental da Instituição.

Continuar a promover uma comunicação externa, especialmente no que concerne à relação com os Órgãos da Comunicação Social, Regionais e Locais, divulgando por todos os meios, as ações e atividades que a SCMCB irá realizar durante o ano de 2025.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL, ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

43



ORÇAMENTO 2025

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	EUR
	2025
Vendas e serviços prestados	10 913 900,00
Subsídios à exploração	28 200,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-349 700,00
Fornecimentos e serviços externos	-3 139 200,00
Gastos com o pessoal	-7 936 600,00
Outros rendimentos e ganhos	989 400,00
Outros gastos e perdas	-7 900,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	498 100,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-329 300,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	168 800,00
Juros e rendimentos similares obtidos	1 200,00
Juros e gastos similares suportados	-120 500,00
Resultados antes de impostos	49 500,00
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	49 500,00

44

Castelo Branco, 14 de Novembro de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

PLANO ATIVIDADES 2025

**ORÇAMENTO 2025**

Conta	Rubrica	FINAL 2022	FINAL 2023	FINAL 2024 (estimado)	ORÇAMENTO 2025
71	Vendas	36 179,72	50 717,07	50 062,89	45 500,00
72	Prestações de Serviços	8 503 156,24	8 730 580,24	9 871 727,76	10 868 400,00
74	Trabalhos p/ Própria Entidade				
75	Subsídios à exploração	295 658,32	13 985,56	528 033,35	28 200,00
76	Reversões/Ganhos Justo Valor	5 159,17	7 566,35		
77	Ganhos p/ Aumentos Justo Valor		7 314,38		
78	Outros Rendimentos e Ganhos	611 735,58	595 747,61	773 406,84	989 400,00
79	Juros, Dividendos e Rend. Similares	750,16	1 279,61	1 169,10	1 200,00
	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	9 452 639,19	9 407 190,82	11 224 399,94	11 932 700,00
31/61	Matérias Primas Consumidas	593 161,59	350 307,40	340 973,01	349 700,00
62	Fornec. e Serviços Externos	2 085 910,92	2 450 742,00	3 053 455,96	3 139 200,00
63	Gastos com o Pessoal	6 932 522,83	7 300 500,77	7 480 112,16	7 936 600,00
64	Gastos de Deprec. e Amortização	323 778,77	313 535,98	316 580,39	329 300,00
65	Perdas por Imparidade	12 912,43	9 379,94		
66	Perdas por Reduções Justo Valor	7 568,14	646,85		
67	Provisões do Período				
68	Outros Gastos e Perdas	114 435,87	17 426,23	15 184,49	7 900,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	19 994,57	65 571,33	82 997,80	120 500,00
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	10 090 285,12	10 508 110,50	11 289 303,82	11 883 200,00
	RESULTADOS PREVISIONAIS	-637 645,93	-1 100 919,68	-64 903,87	49 500,00
	IRC s/ Resultados				
	RESULTADOS LIQUIDOS (PREV.)	-637 645,93	-1 100 919,68	-64 903,87	49 500,00



PREVISÃO DO(S) INVESTIMENTO(S) A REALIZAR		
(FOLHA DO DOCUMENTO)		
NÚMERO 20006033378	NÚMERO 500943800	ANO 2025

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO / REALIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO 2025	TAXA DE DEPRECIAC.	VALOR DE DEPRECIAC.	FONTES DE FINANCIAMENTO				VALOR FINANCIAMENTO 2025
						Austrodesenvolvimento	Programa Fundos	Error	Bancários	
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)			
4332	Edifícios e outras Construções									
	Criação de um Lar no espaço do antigo C.Inf. do Edifício Dr. Adriano Godinho	2025	571 582,45	a)	0,00	71 582,45	0,00	500 000,00	571 582,45	
	Remodelação de espaço no CCJCA para colocação de 11 camas ERP1	2025	80 000,00	a)	0,00	80 000,00	0,00	0,00	80 000,00	
4333	Equipamentos Básicos									
	Mobiliário e Equipamentos para o novo Lar no espaço do antigo C.Inf. do Edifício Dr. Adriano Godinho	2025	180 000,00	a)	0,00	180 000,00	0,00	0,00	180 000,00	
	Aquisições de equipamentos, mobiliário, bens diversos e outros necessários para o normal funcionamento ou melhoria dos serviços prestados pela instituição.	2025	15 000,00	8,00%	1 200,00	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00	
	TOTAL INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS		846 582,45		1 200,00	346 582,45	0,00	500 000,00	846 582,45	

* Realização condicionada ao enquadramento em algum programa de incentivos / apoios financeiros ao investimento.

a) Uma vez que o investimento não se encontrará ainda finalizado no final do ano, não se verificando assim o início de utilização, não será objeto de depreciação.



PREVISÃO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANO DO DOCUMENTO

NÚMERO DO DOCUMENTO

NÚMERO

ANO

2025

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPENHO.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. 2024	GOVERNAMENTOS NO ANO		SALDO VALOR LIQ. 2025
					1.º AO 3.º ANO	4.º AO 5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	7.º ao 9.º ANO		A débito		
											Para a 7883	Outros	
(14)													
593	SUBSÍDIOS (já em curso / reconhecimento):												
59301	QREN "Mais Centro" - Efic.Energ. CCICA	2014	337 999,07	6,67%	22 531,02	22 531,02	22 531,02	22 531,02	22 531,02	107 369,84	22 531,24		84 834,60
59303	Regul. do espaço exterior do Jardim de Infância (CMCB)	2019	40 000,00	5,00%	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	28 166,43	2 000,04		20 166,39
59306	PRR-RE-C03-01-000153 (Vibura Elétrica SAD)	2023	25 000,00	25,00%	6 250,00	6 250,00	0,00	0,00	0,00	16 666,72	6 250,00		10 416,72
59307	PADES 3.0 - N.º 28222 (Remod. Pav. B) EDIFÍCIO	2024	599 342,40	2,00%	11 986,85	11 986,85	11 986,85	11 986,85	11 986,85	594 347,88	11 986,85		582 361,03
59307	PADES 3.0 - N.º 28222 (Remod. Pav. B) MOBILIÁRIO	2024	24 582,20	12,50%	3 072,78	3 072,78	3 072,78	3 072,78	3 072,78	23 501,86	3 072,78		20 229,10
59308	Protocolo CMCB - (Remod. Pav. B) EDIFÍCIO	2024	250 000,00	2,00%	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	247 916,67	5 000,00		243 916,67
5934	MASES-ISS (Climatiz. Pav. A, D, F, G, H)	2010	231 882,00	6,67%	15 457,25	15 457,25	15 457,25	15 457,25	15 457,25	12 367,48	15 458,76		-3 091,28
59351	UCCI - Subsídio Clm. Mun. Castelo Branco	2014	750 000,00	2,00%	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	579 583,39	15 000,00		564 583,39
59352	UCCI - Subsídio Programa Modelar	2014	750 000,00	2,00%	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	579 583,39	15 000,00		564 583,39
59353	UCCI - Donativos de Particulares	2014	1 323 370,58	2,00%	26 463,41	26 463,41	26 463,41	26 463,41	26 463,41	1 022 517,35	26 463,36		996 053,99
593701	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão A (ERPI)	2020	32 389,77	12,50%	4 048,72	4 048,72	4 048,72	4 048,72	4 048,72	15 664,23	4 048,72		11 607,51
593702	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão C (ERPI)	2020	32 924,16	12,50%	4 115,77	4 115,77	4 115,77	4 115,77	4 115,77	16 000,62	4 115,77		11 884,35
593704	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão J (ERPI)	2020	16 151,82	12,50%	2 018,98	2 018,98	2 018,98	2 018,98	2 018,98	7 367,43	2 018,98		9 348,45
593703	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão G-H-I (ERPI)	2020	31 556,23	12,50%	3 944,53	3 944,53	3 944,53	3 944,53	3 944,53	15 403,91	3 944,53		11 459,38
593705	POISE - Renovação do mobiliário e equip. do C.S.Dr. Adriano Godinho (ERPI)	2020	48 573,07	12,50%	6 071,63	6 071,63	6 071,63	6 071,63	6 071,63	22 190,83	6 071,63		16 119,20
593706	Protocolo CMCB - Renovação Mobiliário outros Pavilhões 2020	2021	82 394,00	12,50%	10 299,25	10 299,25	10 299,25	10 299,25	10 299,25	40 138,77	10 299,25		30 039,52
	Sub-total (já em curso/reconhecimento)		4 575 967,30		153 260,19	153 260,19	147 010,19	147 010,19	147 010,19	3 229 778,81	153 260,90		3 175 514,91
594	DOAÇÕES E HERANÇAS (já em curso / reconhecimento):												
59401	Doações e Heranças 2012 (UCCI)	2016	221 313,43	2,00%	4 426,27	4 426,27	4 426,27	4 426,27	4 426,27	181 476,70	4 426,27		177 050,43
59402	Doações e Heranças 2014 (Bens 2049 e 2051)	2014	26 621,12	2,00%	532,42	532,42	532,42	532,42	532,42	30 345,29	532,42		29 812,87
59406	Doações e Heranças 2019 (Bens 2257 e 2258)	2019	25 275,00	2,00%	505,50	505,50	505,50	505,50	505,50	30 961,55	505,50		30 456,05
	Sub-total (já em curso/reconhecimento)		273 209,55		5 464,19	5 464,19	5 464,19	5 464,19	5 464,19	242 783,54	5 464,19		237 319,35
595	SUBSÍDIOS (a aguardar realização):												
59502	Edifícios e outras Construções	7777	70 000,00	a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00	0,00		70 000,00
	Lar para pessoas com Demências, para 30 idosos (CMCB)*		70 000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00	0,00		70 000,00
	Sub-total (a aguardar realização)		70 000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00	0,00		70 000,00
	TOTAL SUBSÍDIOS E REDUÇÕES		4 919 174,85		158 724,38	158 724,38	152 474,38	152 474,38	152 474,38	3 641 562,35	158 724,38	0,00	3 482 837,97

* Realização condicionada ao enquadramento em algum programa de incentivos / apoios financeiros ao investimento.

a) Uma vez que o investimento não se encontra ainda realizado no final do ano, não se verificando assim o início de utilização, não será objeto de depreciação.